A APA retomou suas atividades na sede administrativa no S1 do Edserj. O funcionamento da entidade é das 10h às 18h e o atendimento presencial é das 10h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Rua Senador Dantas, 117
salas 606/607 - Centro
Rio de Janeiro-RJ
CEP: 20.031.911
site: www.apabndes.org.br

APALAVRA

Jornal da Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

Ano XXI – edição 245 – 12 de setembro de 2022

APA dá sequência à série de lives com o presidente

No segundo encontro foram abordados tópicos como o direito à manutenção das regras do Plano de Saúde e o direito à manutenção da paridade dos benefícios

O presidente da APA, Sebastião Bergamini Junior, promoveu, no último dia 1º de setembro, a segunda reunião virtual com os associados.

Na primeira etapa do encontro, o presidente abordou vários tópicos relacionados aos assistidos, como o direito à manutenção das regras do Plano de Saúde e o direito à manutenção da paridade dos benefícios. Abordou ainda a Demanda pela redução das Contribuições Extraordinárias dos assistidos: revisão do rateio do PED 2015.

Em seguida, Bergamini detalhou outros temas como o acompanhamento dos investimentos do PBB – futuros PED; o aumento da representatividade dos assistidos no CD/FAPES; a negativa para a admissão de diretores externos; retirada de patrocínio e medidas que exigem mudança no Estatuto Social da FAPES. Logo depois, antes de partir para o segundo módulo da reunião, o presidente se colocou à disposição dos associados para esclarecer eventuais dúvidas.

No segundo módulo, os participantes da live tiveram a oportunidade de acompanhar uma explanação sobre a organização e o andamento dos trabalhos que estão sendo implementados pela atual Diretoria da APA. No terceiro módulo foi destacado o tema "Governança: competências estatutárias". No quarto e último módulo, Bergamini destacou aspectos ligados ao processo de comunicação, enfatizando os canais por onde os associados podem conferir todos os atos da Associação.

Mais uma vez, o presidente renovou o compromisso de manter mensalmente uma conversa direta com os associados, através de lives pelo aplicativo Zoom. Nesses encontros virtuais será sempre feita uma atualização das ações desenvolvidas pela entidade e analisadas as informações mais recentes relacionadas à FAPES. As próximas lives já estão confirmadas: dias 30 de setembro e 27 de outubro, sempre às 16h. Outros canais por onde são divulgadas as ações da APA são o jornal APALAVRA (mensal) e o portal da entidade: www.apabndes.org.br.

Leia no portal da APA: Textos Previdenciários.
www.apabndes.org.br

Leia também nesta edição:

Como fazer valer os seus direitos na melhor idade **Página 7**

Definida a data da celebração dos 40 anos de Coro benedense

26 de setembro
16 horas
Local: Sociedade Brasileira de Belas Artes

São 40 anos de muita música e histórias para contar. Nessas quatro décadas de existência, muitos exemplos de dedicação, garra e superação ajudam a contar a história do coro de vozes benedenses que, desde fevereiro de 2012, se chama Oficina de Canto APA/BNDES. Para celebrar a data, a coordenadora Eliane Ribeiro elaborou um evento especial, marcado para o dia 26 de setembro (segunda-feira), 16h, na Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA), localizada na Rua do Lavradio, 84, Centro do Rio.

Para participar, o associado deve confirmar presença pelo zap (21) 99291-9331 (Eliane) e, no dia do evento, levar itens de cesta básica, que serão doados para a instituição beneficente ISAI (Imperial Sociedade Amigos da Instrução), localizada em Laranjeiras.

Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

Diretoria

Presidente
Sebastião Bergamini Junior

Diretor Administrativo
Nilson Batista dos Santos

Adjunta
Lucimar da S. Lins de Lima Fonseca

Diretor Jurídico
Aluizio Marques Mendes

Adjunto
Marcelo José Cunha de Vasconcelos

Diretor Financeiro
Antonio Miguel Fernandes

Adjunto
Vago

Diretora Sociocultural
Madeilene Perez de Carvalho

Adjunta
Eliane da Costa Ribeiro

Diretora de Apoio Assistencial
Suely Domingues Canero

Adjunto
Hugo Francisco Santos

Conselho Deliberativo
Angela Regina Pereira de Carvalho (Presidente)
Sonia Maria Ribeiro Faria Rodrigues Guedes (Secretária)
Antonio Cabral Correia
Armando José Leal
Jorge Alexandre Mastrianni Paiva
Luiz Ferreira Xavier Borges
Maria Lucia Correa Camisão

Conselho Fiscal
Titulares:
Luis Carlos Schwarz (Presidente)
Lucimar Ramos Fortunato (Secretária)
Alfredo Gonçalves Nunes

Suplentes:
Ana Maria de Miranda
Amélia Maria dos Santos Ribeiro
Oswaldo Luiz Humberto Fonseca

APALAVRA

Conselho Editorial
Sebastião Bergamini Junior
Antonio Miguel Fernandes
Aluizio Marques Mendes
Nilson Batista dos Santos
Suely Domingues Canero

Jornalista
Tony Carvalho

Projeto gráfico e diagramação
Tony Carvalho

Impressão
Monitor Mercantil

Tiragem
2.000 exemplares

Periodicidade
Mensal

www.apabndes.org.br
e-mails:
apa1@bndes.gov.br
secretaria@apabndes.org.br
PABX: (21) 2262-2726

As opiniões nos artigos assinados e nos anúncios são de inteira responsabilidade de seus autores.

Auxílio Financeiro

Se você necessitar de auxílio financeiro de até R$ 20 mil, conte com a APA.
O auxílio pode ser pago em até 18 vezes.

As inscrições devem ser feitas entre os dias 20 a 30 de cada mês.
Os interessados devem entrar em contato pelo email:
financeiro@apabndes.org.br.

Mensagem do Presidente

Essa mensagem tem o objetivo de esclarecer o papel e a presença da APA em Mesas de Negociações, principalmente com relação a possíveis alterações nas condições do Plano de Saúde.

A participação da APA em uma Mesa de Negociações, tanto com relação ao Plano de Saúde quanto ao Plano de Benefícios, não decorre de um mandato para promover negociação dos direitos dos assistidos, tendo a finalidade específica de conhecer o alcance e a abrangência das intenções do patrocinador ou mantenedor para alterar as regras dos dois Planos em tela e de registrar, formal e antecipadamente, a posição dos assistidos com relação às mudanças pretendidas.

Uma suposta decisão consensual tomada em Mesa de Negociações em assunto que venha a afetar os interesses desses mesmos assistidos, tendo a participação da APA na Mesa na qualidade de representante dos assistidos, sempre representará, do ponto de vista legal, uma exclusiva decisão unilateral do patrocinador ou mantenedor dos Planos.

Essa decisão não terá sido o resultado de possível negociação, uma vez que a APA, na condição de representante dos assistidos, não tem mandato legal para fazer concessões negociais em nome dos assistidos, tanto pelo fato de a Associação não ser representante processual, quanto pelo fato de que o objeto de supostas negociações constitui em direitos individuais de cada beneficiário nos referidos Planos.

Nessa linha, a Informação divulgada em diversas oportunidades em redes sociais, de que a redução da pensão dos pensionistas, promovida em 2018, foi decidida em Mesa de Negociações pelas Associações e pelo patrocinador, não é verdadeira, sendo uma fake news. Aquela medida, aplicável aos beneficiários do Plano que se tornariam pensionistas a partir de 2018, foi uma decisão imposta pelo patrocinador e formalizada por decisão majoritária do Conselho Deliberativo de então, sendo concretizada pela alteração do Regulamento do Plano Básico de Benefícios.

Na época cabia, e hoje ainda cabe aos novos pensionistas a partir de 2018, o direito de ingressar com recurso na esfera judicial, de forma individual, para sustar a referida redução das pensões, indicando sua fonte de custeio. Portanto, uma Mesa de Negociações para o Plano de Saúde é inócua para "negociar" direitos dos assistidos, salientando que demandas judiciais relativas aos direitos trabalhistas dos funcionários ativos terão fórum na Justiça do Trabalho, enquanto que demandas judiciais dos assistidos serão discutidas na Justiça Federal.

A posição da Diretoria da Associação com relação ao Plano de Saúde é muita clara e foi expressa em diversas oportunidades, sendo no sentido de manter, de forma vitalícia, as condições atualmente vigentes para o uso do Plano pelos assistidos, com base no direito adquirido.

A APA já dispõe de parecer Jurídico externo para a defesa dos assistidos, que deverá ser utilizado oportunamente, no caso de possível judicialização da causa. Ao contrário de manifestações de alguns associados que desconhecem as atividades da Associação, a Diretoria da APA vem tomando, de forma tempestiva e diligente, todas as providências necessárias para a defesa dos interesses dos associados que são beneficiários tanto do Plano de Saúde quanto do Plano de Benefícios.

Deve ser reiterado que a comunicação da prestação de contas da atual Diretoria da Associação privilegia a realização de Lives, que são encontros mensais on-line, para atualizar os associados, sendo complementada pela divulgação sistemática no Jornal APAlavra, de periodicidade mensal, e por informes no Portal da APA sem periodicidade definida. Participe das Lives e leia o jornal, se atualizando em fonte confiável para conhecer as atividades da Associação e a atuação de sua Diretoria.

Sebastião Bergamini Junior
Presidente da APA/FAPES/BNDES

PESQUISA

A APA dá prosseguimento à pesquisa para saber a preferência dos associados em relação ao APALAVRA. O objetivo é quantificar os associados que optam pela edição digital e os que preferem a versão impressa. A partir dos dados coletados com essa pesquisa, a entidade poderá estimar quantos exemplares deverão ser impressos. Para participar da pesquisa o associado pode telefonar para o número (21) 2262-2726 – Ramal 5 (com o funcionário Ricardo) ou através do link divulgado no portal da entidade.

aconteceu

Divulgação

Integrantes do coro Oficina de Canto APA/BNDES durante apresentação na Escola de Música M&C, na Tijuca

Antes da comemoração dos 40 anos, coro Oficina de Canto APA/BNDES faz apresentações nas Zonas Norte e Sul

No último dia 8 de agosto, o coro Oficina de Canto APA/BNDES participou da série "Conversa de Corais", promovido pela Escola de Música M&C, localizada na Rua Major Ávila, na Tijuca. O evento também contou com a participação do coral formado pelos alunos da escola.

O coro benedense, que se prepara para o evento que celebrará os seus 40 anos de atividades, voltou a se apresentar no dia 12, desta vez na comunidade Casa de Betânia, no Jardim Botânico. A comunidade é administrada pela Igreja Nossa Senhora da Divina Providência e oferece acolhida e repouso para as pessoas da terceira idade carentes de apoio familiar ou financeiro. A apresentação beneficente foi mais uma iniciativa de cunho social, que levou um pouco de alegria aos moradores da casa.

classificados

Diversos

Despachante – Serviços Cartoriais em Niterói. Helena Martins – (21) 99464-0291 / (21) 99547-0459. Ou pelo E-mail: helenamg.nit@ hotmail.com.

Sabão caseiro e pasta brilho inox – Ideal para limpar panelas e pias inox, além de blindex e janelas de alumínio. Temos também mudas de *ora pro nobis* e porta-álcool gel artesanal. Faça o seu pedido. Sandra Valéria. Contato pelo Whatsapp – (21) 99632-2803.

Imóveis

Botafogo – Vendo apto. 80 m², reformado, vista do Cristo, 2qtos (suíte), banheiro social, cozinha, dependências completas, garagem escritura. Armários Todeschini em todos os cômodos. Contato: Gilberto Lameira – (21) 99203-8326.

Botafogo – Vendo excelente apto duplex quinto andar, lateral, sol manhã, vista livre silencioso, espaçoso e pronto para morar. 2 quartos (sendo 1 suite), 106 m². Dependência de empregada que pode ser revertida em escritório, 1 vaga de garagem, portaria 24h e play. Melhor localização de Botafogo. Próximo ao metrô, cinema e restaurantes. Maria José Abreu – (21) 99859-4999.

Botafogo – Vendo lindo conjugadão. Mais informações: Madeilene – (21) 98305-7798.

Vila Isabel – Vendo conjugado tipo studio, indevassável, vaga escriturada. Rua Gonzaga Bastos. Vera Cunha – (21) 992073942.

Visa Isabel – Vendo Ótima Casa de Vila, próximo ao Shopping Iguatemi, 3 quartos, terraço gourmet, 2 banh, armários planejados, 1 vaga. Preço à vista: R$ 510.000. Elizabeth (aposentada) – (21) 996223578 (WhatsApp).

A APA está fazendo uma atualização dos anúncios classificados. Caso o associado ainda queira fazer a divulgação, favor entrar em contato pelo e-mail: secretaria@apabndes.org.br.

cultura

Em tempos difíceis, ler e refletir é um bom remédio

Com a colaboração do colega benedense Hugo Francisco Santos

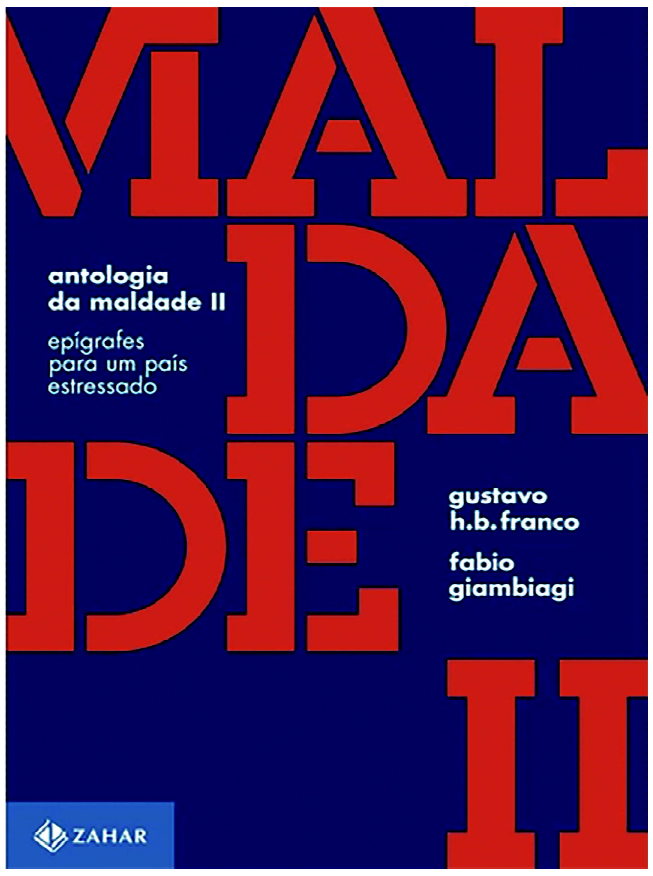
Atualmente, os tempos difíceis nos convidam a ler e refletir e, neste contexto, o livro ***Antologia da Maldade***, volume II, dos economistas Gustavo H.B. Franco e de Fábio Giambiagi (que trabalha no BNDES desde 1984), lançado em 24 de agosto deste ano na **Livraria da Travessa**, proporciona reflexões interessantes.

A sinopse, na primeira capa, já permite uma visão da proposta do Livro: "Neste segundo volume da *Antologia da maldade*, temos uma opulenta coleção de citações venenosas também inspirado no famoso Dicionário do Diabo, de Ambrose Bierce – o clássico que deu início a esse gênero. Muda-se o momento histórico, mas não a metodologia dos organizadores, os renomados economistas Gustavo H.B. Franco e Fabio Giambiagi.

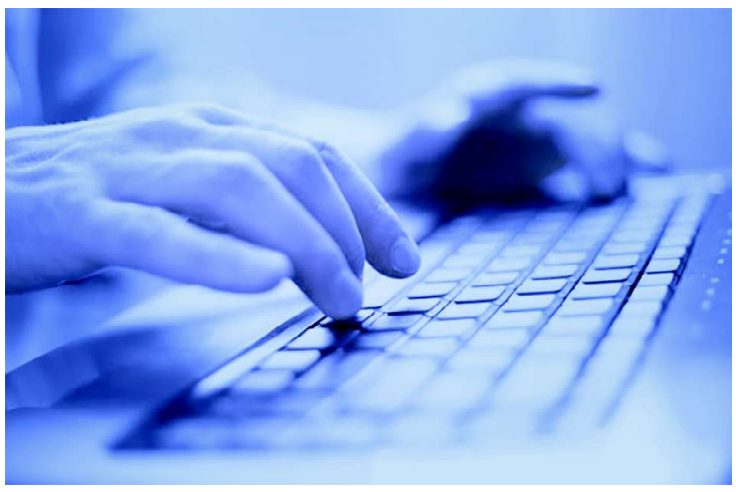
A maldade um tanto postiça, quase sempre sarcástica e frequentemente publicada com boa intenção, que se apresenta nesta nova reunião de travessuras, segue concentrada no deslocamento do contexto. A receita infalível para o veneno é abduzir uma sabedoria inocente de seu lugar imaculado original. É o que se faz aqui, sem tomar partidos, pois a perspectiva desta coletânea é o da cobra.

Com mais de duzentos verbetes cuidadosamente selecionados e cerca de 1500 citações, o leitor tem diante de si uma seleção abundantemente tóxica de frases proferidas por grandes e pequenas figuras dos cenários brasileiro e universal, de ontem e de hoje. Seguem presentes os convencionais "Inflação","Amizade", "Casamento" e "Tecnologia". E se antes, no primeiro volume, havia "Contabilidade criativa", "Pedaladas" e "Mensalão", agora encontramos outras seções singulares, como "Negacionismo", "Cloroquina", "Cancelamento" e "Vacina", temas que estão no cerne das grandes polêmicas contemporâneas.

Equilibrando sabedorias clássicas, ventos de ocasião, tiradas rápidas e certeiras de personagens secundários, esta é uma obra orientada pela complexidade da toxina e cujo propósito é dialogar, sem jamais perder o humor, com a realidade de um Brasil nervoso.



O livro pode ser adquirido na Livraria da Travessa, na rua Sete de Setembro, 54 e nas outras unidades: Leblon, Botafogo, Barra, Niterói, São Paulo, Ribeirão Preto, Brasília e Lisboa.



Associado, você já atualizou o seu cadastro?

Muitos associados ainda não atualizaram o seu cadastro. Se você é um deles, não deixe para depois. O procedimento é importante para que os associados possam participar, de forma virtual, das assembleias organizadas pela APA. Essa atualização se dá em um ambiente seguro, pois a APA possui certificado digital SSL (Secure Sockets Layer), tecnologia global de segurança padrão que criptografa a comunicação entre navegador e servidor, garantindo a segurança e o sigilo de todos os dados transmitidos.

Para fazer a atualização, basta preencher uma ficha que se encontra no endereço: http://www.apabndes.org.br/cadastro. Mais informações podem ser obtidas com o funcionário Ricardo, através do e-mail: eventos@apabndes.org.br ou (21) 2262-2726 - Ramal 5.

atualidades

Senado derruba rol taxativo da ANS

O Senado aprovou, no dia 29 de agosto, o Projeto de Lei 2.033/2022, que derruba o chamado "rol taxativo" de procedimentos da Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS). O projeto amplia a cobertura dos planos de saúde sobre exames, medicamentos, tratamentos e hospitais e prevê que os planos podem ser obrigados a financiar tratamentos que não estejam previstos pela ANS.

Os critérios para pagamento dos tratamentos, mesmo que não estejam no "rol taxativo" são:

- eficácia comprovada;
- recomendação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no SUS ou recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde de renome internacional.

O Projeto de Lei 2.033/22 saiu a da Câmara dos Deputados e foi aprovado pelos senadores sem alterações. Agora segue para sanção presidencial.

crônica

Tempos de subúrbio

Israel Blajberg*

O menino cursou a escola pública. Seu mundo suburbano era pobre e feliz, todos descalços, sem camisa, jogando bola, subindo pelos morros em volta. Hoje seria impossível, não há mais espaços vazios, e os morros estão dominados pelo trafico. O ganho do pai dava apenas para a subsistência. Podia faltar comida em casa, mas nunca deixava atrasar a mensalidade do colégio. Era um homem culto, ainda que sem estudo formal, de quem o menino herdou o gosto pelos livros, pela leitura de jornais que o pai trazia. Não havia TV, apenas o radio, com Jeronimo, O Herói do Sertão, Hoje e Dia de Rock, Renato e seus Blue Caps, Menina Linda, "Banho de Lua", "Estúpido Cupido", Cely Campello...

As coisas melhoraram e a família saiu de Quintino, bairro paradão sem maiores atrativos, para Campinho, lugar agradável, hoje point das lojas de automóveis. Veio o vestibular, e o famoso "cursinho". O menino seguia de trem todo santo dia para o Castelo, aulas noturnas. Na volta pegava o lotação em frente ao Palácio Monroe. Aprovado, o menino acorda cedinho para o primeiro dia de aula. Algo está errado. Ruas vazias, apenas filas enormes nas calçadas. A muito custo consegue se pendurar na condução para a Praça das Nações, Bonsucesso, chegando ao ponto do ônibus da UFRJ, onde lhe dão a noticia: ... volte para casa menino, hoje não vai ter aula... Era o dia 1º de abril de 1964...

Chega o dia da primeira prova. Aparecem alguns desconhecidos. Um deles se senta a seu lado e começa a colar. Decepção... era um dependente da cadeira, um dos veteranos que lhe havia dado trote, e que o menino considerava quase semideuses... Anos depois, apareceu nas colunas sociais o nome daquele colega. Havia se casado com uma moça rica, família tradicional. Mas a vida não lhes sorriu. Vitimado por insidiosa moléstia, nos deixou precocemente, para tristeza de todos. Lá pelo segundo ano da faculdade, a família se muda para o Flamengo, graças a um amigo que vendeu um apartamento na planta a perder de vista.

Assim terminou a fase do subúrbio. Já não havia mais tempo para brincadeiras, jogos. A maioria foi trabalhar cedo, poucos conseguiram acesso à faculdade. Épocas passadas, quando o estudo era privilégio de poucos. O Brasil ainda era um país rural, iniciando a industrialização.

Mais alguns anos se passaram. O menino, recém-casado, teve a atenção despertada para um anúncio. Um certo BNDE convocava para um concurso na PUC. Volta a dúvida do vestibular – será que conseguiria? Estava desempregado. Arrumou um bico, fazer uma tradução de um livro americano de engenharia econômica. O concurso tinha várias etapas, o jornal ia anunciando os aprovados em cada uma. Acordava cedinho, e ia para a banca conferir se o seu nome tinha aparecido.

Por incrível, a principal questão da prova foi justamente sobre o assunto do livro que havia traduzido. Um milagre. Eram mais de 500 candidatos para 30 vagas. No dia da prova oral, outra surpresa. O examinador faz algumas perguntas que o menino responde sem titubear. Afinal, tinha uma memória fantástica para números. Garoto ainda, sabia de cor todos os resultados de todos os jogos de todas as Copas do Mundo, de 1938 a 1958, colhidos no Almanaque Mundial! Passou a citar para o examinador todos os índices de rentabilidade das cadernetas de poupança, trimestrais, e valores da ORTN. Estupefato, o mesmo o dispensou, afirmando que ele estava aprovado, pois sabia tudo de economia...

Passaram-se 36 anos no banco, sob a inspiração do pai e da mãe, que jamais enriqueceram, mas ensinaram valiosas lições de vida.

*Engenheiro do BNDES, de 1975 a 2011.
iblaj@hotmail.com

Cadastro de Cuidadores de Idosos

A AAPA possui, como beneficio aos seus associados e familiares, um cadastro de cuidadores formados nos cursos promovidos pela entidade em 2017, 2018 e 2019. Este cadastro está sob a supervisão da assistente social Norma Elisa Ventura. Mais informações podem ser obtidas pelo email: **assistentesocial@apabndes.org.br**.

PRIVILÉGIO IMÓVEIS
CJ 6645

Compra • Venda
Administração • Locação

Arpoador | Botafogo
Central de Locações | Centro
Copacabana | Flamengo | Humaitá
Ipanema | Lançamentos | Leblon

Bianca Torres
corretora
cel.: (21) 99768-1948

www.privilegioimoveis.com.br
privilegioimoveis

Barra (Península) - (21) 3507-2001
Av. Flamboyants da Península, 855 - sala 202

crônica

Amigos para sempre

Jober Rocha*

Eles eram dois amigos que se conheciam desde os tempos do colégio. Suas brincadeiras eram sempre aquelas de mau gosto, quando um coloca os dedos abertos atrás da cabeça do outro nas fotografias, cola um pedaço de papel nas costas do outro pedindo que o chutem, passa correndo pelo outro e lhe dá forte tapa nas costas ou na cabeça, etc. etc. etc.

Coincidentemente, resolveram ter a profissão de advogados e, mais tarde, entraram para a mesma faculdade de Direito.

Naquele novo centro de ensino, as brincadeiras continuaram: um colocava Durepox na fechadura do carro do outro e o outro furava o pneu do carro do um, etc. etc. etc.

Depois de formados, um foi ser advogado trabalhista e o outro cível, razão pela qual dificilmente se encontravam no dia a dia.

Casaram com mulheres lindas. Nos dois casamentos, evidentemente, as brincadeiras continuaram: Na igreja, um pagou a uma moradora de rua, com uma criança no colo, para que entrasse no local durante a cerimônia e dissesse que aquela criança era filha do outro. O outro pagou a um travesti para dizer na cerimônia de casamento que um fora seu amante por vários anos, etc. etc. etc.

Certo dia, terminando de almoçar com a esposa em um caríssimo restaurante local, um deles, já tendo pagado a conta e levantando-se para ir embora, deparou com o outro e a esposa em mesa mais distante.

Para lá se dirigiu com a sua esposa e cumprimentou o casal com grande entusiasmo. O amigo disse que comemoravam o aniversário de casamento naquele dia. Ele disse ao amigo, na ocasião, que pagaria o almoço dele, além de oferecer uma garrafa de champanhe Veuve Clicquot, que este poderia pedir ao garçom quando quisesse.

Despediram-se e o que saia, ao passar pelo maître, falou algo e apontou para a mesa onde o casal estava sentado.

O casal, vendo a cena e sabendo que estava tudo pago, pediu logo a champanhe e, a seguir, um novo prato de lagostas. A sobremesa foi degustada sem pressa e, após esta um licor importado. Ele ainda pediu um charuto cubano.

Terminado o almoço, ao levantar-se para ir embora, foi barrado pelo maître que lhe disse:

– O senhor não vai sair sem pagar não, como é seu costume fazer!

Ele respondeu que a conta já tinha sido paga pelo amigo e que vira quando o mesmo conversara com o maître e apontara para a mesa dele.

O maître respondeu que o cliente que saiu o alertara para que vigiasse aquela mesa, pois o casal costumava sair sem pagar em todos os restaurantes que frequentava.

Nisso, já havia chegado o segurança da casa e a confusão aumentou, com a esposa dizendo que havia sido ofendida e humilhada. Todos os presentes estavam espantados com aquela cena.

O amigo acabou pagando a conta, de cinco mil reais, mas chamou a polícia para lavrar um Boletim de Ocorrência. Dias depois, entrou com uma ação judicial contra o amigo por damos morais e materiais. Sua esposa havia gravado com o celular, quando o amigo que saía disse que pagaria a conta do almoço e ainda mais de uma garrafa de champanhe. Também havia gravado toda a confusão que se seguira.

Como ambos os amigos eram advogados, cada um fez a sua própria defesa. Durante a audiência, o autor da ação disse que passara um constrangimento enorme, junto com a esposa, naquele caro restaurante, em razão da brincadeira de mau gosto do amigo. Tinha provas de que o réu dissera que pagaria a conta e exibiu a gravação ao juiz.

O réu baseou a sua defesa no fato de que eram amigos de infância e sempre brincaram daquela forma. Disse, ainda, que o amigo sabendo, portanto, da forma como eles sempre brincavam tinha plena convicção de que a conversa sobre pagar a conta era uma brincadeira do réu; todavia, como o amigo também brincava pesado, fizera toda aquela encenação de chamar a polícia, fazer B.O. e entrar com ação de indenização, apenas retribuindo a sua brincadeira pesada com outra brincadeira pesada.

O juiz ficou alguns minutos olhando para o horizonte, pensativo. Depois disse, encarando o réu:

– Você teve uma grande imaginação com a sua brincadeira, mas parece que, desta vez, o seu amigo foi mais esperto que você. Todavia, sabendo que são amigos e que sempre brincaram desta forma, vou arquivar este caso. Essa ideia de pagar o almoço e presentear uma garrafa de champanhe foi muito boa. Tem um amigo meu de infância, hoje desembargador, que toda vez que me encontra no fórum me dá forte tapa nas costas que quase me joga no chão. Vou segui-lo, ver onde almoça e fazer esta mesma brincadeira com ele. Não creio que ele irá ter a mesma criatividade do seu amigo, fazer um Boletim de Ocorrência e pedir indenização judicialmente, se expondo a passar como otário no meio da magistratura!

– Quanto a vocês dois, espero algum dia ter o prazer de ler a notícia no jornal de que um matou o outro só de brincadeira!

– Sessão encerrada. Próximo caso!

*Aposentado do BNDES, economista e doutor pela Universidade de Madrid, Espanha.

saúde

Prevenção do envelhecimento da pele: qual a importância do protetor solar

O uso do filtro solar é um alerta constante de diversos especialistas de cuidados com a pele. Na semana passada, após a repercussão da foto de uma idosa de 92 anos, que por mais de 40 anos utilizou o produto apenas no rosto, a discussão acerca da importância da proteção solar na pele reacendeu. A pele da idosa foi avaliada pelo Departamento de Dermatologia da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha. Conforme Christian Posch, um dos pesquisadores, após um exame clínico foi avaliado que a paciente possuía tons de pele "com diferença marcante do dano solar".

Afinal, quando e como devemos usar o protetor solar? Com que frequência? Qual fator de proteção solar (FPS) devemos utilizar? A pele é formada por camadas. A primeira camada e mais superficial é denominada epiderme. Já a segunda camada, chamada derme, é onde se localizam as células e as proteínas de colágeno. "Essa proteína é que dá enchimento para pele, que dá a elasticidade da pele e o viço. É o que faz com que a pele seja nova ou velha", explica o médico dermatologista Paulo Cid Torres da Silva.

O especialista explica as consequências da exposição solar sem proteção ao longo da vida: "A radiação ultravioleta penetra na primeira camada e desorganiza o DNA de cada célula, em todo local onde tiver pele exposta". Segundo Paulo Cid, o DNA tem a capacidade de se reorganizar, porém, consequentemente, algumas dessas reorganizações são erradas."Esses erros podem ser, por exemplo, ocasionados nas proteínas do DNA, fazendo com que seja um embrião de um futuro câncer", afirma o médico.

Outro fator apontado pelo dermatologista é que, ao ultrapassar as camadas protetoras da pele, os raios ultravioletas também têm a capacidade de alterar e endurecer as proteínas produzidas pelo corpo. "Isso impede as células de produzirem novos colágenos, elas ficam inativadas. Portanto, (acelera) o envelhecimento e causa manchas na superfície da pele", aponta o médico, que também ressalta a diminuição da imunidade do organismo.

Como se proteger corretamente

Para evitar o desgaste das células da pele, é necessário que todos os lugares que recebem luz solar estejam protegidos ou cobertos. "A proteção é o próprio protetor solar, que inibe a penetração da irradiação ultravioleta, porque absorve essa irradiação", afirma o dermatologista Paulo Cid. "O filtro solar ou protetor solar pode ser encontrado em forma de loção, spray ou produto tópico. "O ideal seria a gente usar (o protetor solar) a cada duas a três horas. Na prática isso é muito complicado. Então se a gente usar duas vezes já investe uma proteção muito boa, pela manhã e reaplicar o produto ao meio-dia".

Onde usar o protetor

Engana-se quem pensa que o protetor solar deve ser aplicado apenas quando há forte exposição ao sol, como na praia, por exemplo. O dermatologista diz que, na verdade, o produto deve ser utilizado inclusive dentro de casa. "A irradiação ultravioleta está em todos os lugares quando o sol está 'de fora'. O que danifica a pele não é a luz quente visível do sol, o que danifica mais é a luz ultravioleta (invisível aos olhos humanos)", instrui Paulo Cid. Conforme o médico, no entanto, não há a necessidade de termos medo das luzes emitidas por aparelhos eletrônicos, como telefones celulares, computadores e televisores, pois os raios emitidos têm níveis insignificantes.

O Fator de Proteção Solar (FPS) é o índice que determina o tempo que uma pessoa pode permanecer ao sol sem produzir eritema, ou seja, sem deixar a pele vermelha. Em outras palavras, é o número que indica o nível de proteção que um dado produto oferece contra os raios ultravioletas (UV). Ao procurar por marcas disponíveis no mercado, é fácil perceber que produtos com fator de proteção mais alto (como 60, 70, 80) têm um preço superior, quando comparados aos de FPS inferior. O especialista Paulo Cid tranquiliza a população e garante que os cuidados com a pele podem se adequar a cada situação financeira: "Com o nosso tipo de pele brasileira, de uma maneira geral, nós não precisamos usar um protetor muito maior que o 30". Paulo ressalta, no entanto, que pessoas de pele mais clara precisam ficar mais atentas à exposição solar. "A nossa proteção natural é a melanina, a cor. Quanto mais cor tivermos, mais proteção nós temos", garante. Na hora de buscar por proteção, produtos específicos para cada parte, como de corpo e de rosto, são os mais indicados. Além disso, os dermocosméticos, fabricados por laboratórios, possuem compostos mais eficientes. "Os cosméticos não são tão eficientes quanto os protetores de laboratório. Mas, se der para comprar apenas o cosmético, compre mesmo assim", ressalta o dermatologista.

direito

Saiba como fazer valer os seus direitos na melhor idade

Direito dos idosos em viagem aérea

As empresas oferecem, na maioria dos casos, serviço especial para a terceira idade durante a viagem. Dependendo da companhia aérea, se pode contar com ajuda para idosos no *check-in*, salas de espera especiais nos aeroportos de trânsito, ajuda no processo de escala, no embarque e durante a ocupação do lugar no avião.

Para idosos com dificuldades de locomoção ou que sofrem de doenças, há o fornecimento de uma cadeira de rodas, que possibilitará superar longas distâncias em aeroportos de transferência.

Reserva de bilhetes

A notificação da necessidade de atenção adequada para idosos deve ser feita no momento da reserva, ou logo depois de fazê-la. Se já reservou uma passagem on-line, notifique à companhia aérea. Se uma pessoa idosa é obrigada a viajar sozinha, forneça informações durante a conversa com o agente, por exemplo: as línguas que o passageiro da terceira idade fala, as suas possíveis doenças e suas preferências quanto ao tipo de refeição. Todas as informações importantes devem ser comunicadas à companhia aérea e aos funcionários do *check-in*. Assim, complicações e surpresas desagradáveis são evitadas, tanto no aeroporto, quanto no avião.

Isenção e desconto em passagens para idosos

Atualmente, o decreto 5.934/06 prevê descontos e, até mesmo, passagens gratuitas para idosos em transportes rodoviários, ferroviários e aquaviários. Porém, este decreto ainda não abrange os transportes aéreos.

Por isso, as companhias aéreas não trabalham com descontos e isenção para idosos. Contudo, há um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados que, se aprovado, o decreto se estenderá para viagens de avião, com descontos que podem chegar a 50% e, até mesmo, assentos gratuitos em voos nacionais. Por enquanto, não há tarifas promocionais, isenção ou desconto para idosos.

lazer

A Diretoria Social e a Blue Wave Turismo convidam:

Festa da Polenta com Pedra Azul em Venda Nova do Imigrante/ES

06 a 09 de outubro

A maior festa da cultura italiana no Espírito Santo.
Muita música, dança, comida e cultura animam essa festa.

Festa do Saci em São Luiz do Paraitinga/SP

21 a 24 de outubro

Brincadeira, diversão e cultura para todas as idades.

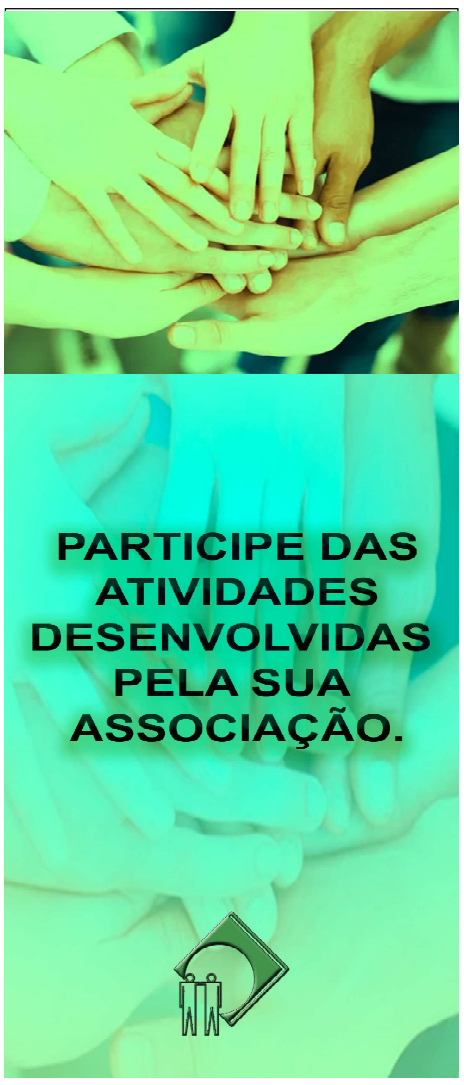
Solicite o roteiro com a programação completa.

Informações e reservas:
Telefone: (21) 99639-1502
https://www.instagram.com/bluewaveturismo/

AAPA comunica com pesar o falecimento do colega

Paulo Libergoth,
aposentado do Sistema BNDES,
em 07/09/2022.

Aos familiares,
os nossos sentimentos.



DESTINATÁRIO: